



## OS ECOSISTEMAS BENTÔNICOS FRENTE ÀS MUDANÇAS GLOBAIS.

Flávio Berchez

Departamento de Botânica - USP

---

Os ecossistemas bentônicos de substrato consolidado frente às mudanças globais: linhas de ação e perspectivas.

Dentro dos ecossistemas marinhos, os ambientes de substrato consolidado apresentam, direta ou indiretamente, grande importância ecológica e econômica por permitir a fixação de organismos em sua superfície. No Brasil essas comunidades ocorrem, como ecossistemas diferenciados, principalmente sobre costões rochosos, recifes coralinos, recifes de arenito, ou recifes de algas coralináceas crostosas. Dentre as mudanças globais previstas, as potencialmente mais impactantes para esses ambientes seriam o aumento do hidrodinamismo e a alteração no sentido de correntes, relacionados a maior incidência de distúrbios atmosféricos, o aumento da temperatura, do nível e a acidificação da água do mar. Como consequência, alterações indiretas devem também ocorrer como, por exemplo, o aumento da turbidez, a redução de substrato consolidado disponível ou alterações nas relações bióticas como resultado da alteração na quantidade ou eficiência dos componentes dessas comunidades. O efeito conjunto desses distúrbios pode vir a ser catastrófico, superando sua capacidade de recuperação. Uma extensão mínima dos ecossistemas bentônicos brasileiros, ao redor de 2km, teve sua ecologia estudada, sendo a maioria dos cerca de 30 trabalhos publicados relacionados aos costões rochosos. Acerca dos recifes de algas coralináceas, que são o ambiente que, de longe, apresenta maior área e possivelmente importância, ocupando parte significativa da plataforma continental de profundidade intermediária e profunda entre Rio de Janeiro e Maranhão, simplesmente não há referências. Dados em via de publicação mostram, em uma década de observação, a redução progressiva da riqueza específica, diversidade e grau de estruturação da comunidade em um ponto do litoral do Espírito Santo. A explicação dessas alterações, bem como seu eventual relacionamento com mudanças climáticas, é comprometida pela ausência de dados pretéritos e exemplifica a situação de todo o ambiente marinho do Brasil. São, portanto, essenciais esforços para incrementar de forma exponencial o mapeamento dos ecossistemas marinhos para permitir seu monitoramento e a eventual aplicação de medidas mitigadoras. BIOTA/FAPESP, Proc. 02/07412-8.